



INEP

EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL – TEMAS EM DISCUSSÃO

José Francisco Soares
Presidente do Inep

Brasília-DF | maio 2015

INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

SUMÁRIO

- **Fórum Educacional Mundial**
- **Direito à educação: PNE**
- **Aprendizado: Base Nacional Comum**
- **Financiamento**

FÓRUM MUNDIAL DA EDUCAÇÃO

Incheon – Coreia, 19 a 22 de Maio/2015

- **Garantir para todos educação de qualidade inclusiva e equitativa e oportunidade de aprendizado ao longo da vida**

INCLUSÃO E EQUIDADE

- **Todos devem ter acesso a uma escola**
- **Não deve existir diferenças de resultados entre grupos de estudantes**

DIREITO À EDUCAÇÃO

- **É um direito humano fundamental,**
- **Registro em leis,**
- **Instituições responsáveis pelo atendimento,**
- **Monitoramento da trajetória escolar dos estudantes, do seu aprendizado e do funcionamento das instituições responsáveis.**

EDUCAÇÃO CONCRETIZADA

Um sistema educacional deve garantir:

- **Trajetória Regular: acesso, permanência, promoção, conclusão**

- **Aprendizados**

 - Conhecimentos

 - Habilidades

 - Cognitivas*

 - Socioemocionais*

 - Valores éticos e democráticos



PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Balizador da educação concretizada

- Metas de Resultados – Acesso, Trajetória e Aprendizado
- Metas de Insumos – Professores e Gestão
- Metas de Financiamento

O CENSO ESCOLAR DO BRASIL

1ª ETAPA:



Dependência administrativa
Localização
Salas
Equipamentos
Infraestrutura
Laboratórios
Biblioteca
Acessibilidade



Curso de Formação
Idade
Sexo
Cor/Raça
CPF
Nacionalidade



Nome
Idade
Sexo
Deficiência
Cor/Raça
Filiação



Modalidade
Etapa
Horário
Duração do turno
Quem são os alunos
Disciplinas

O CENSO ESCOLAR DO BRASIL

2ª ETAPA:



Aprovado



Reprovado



Abandono

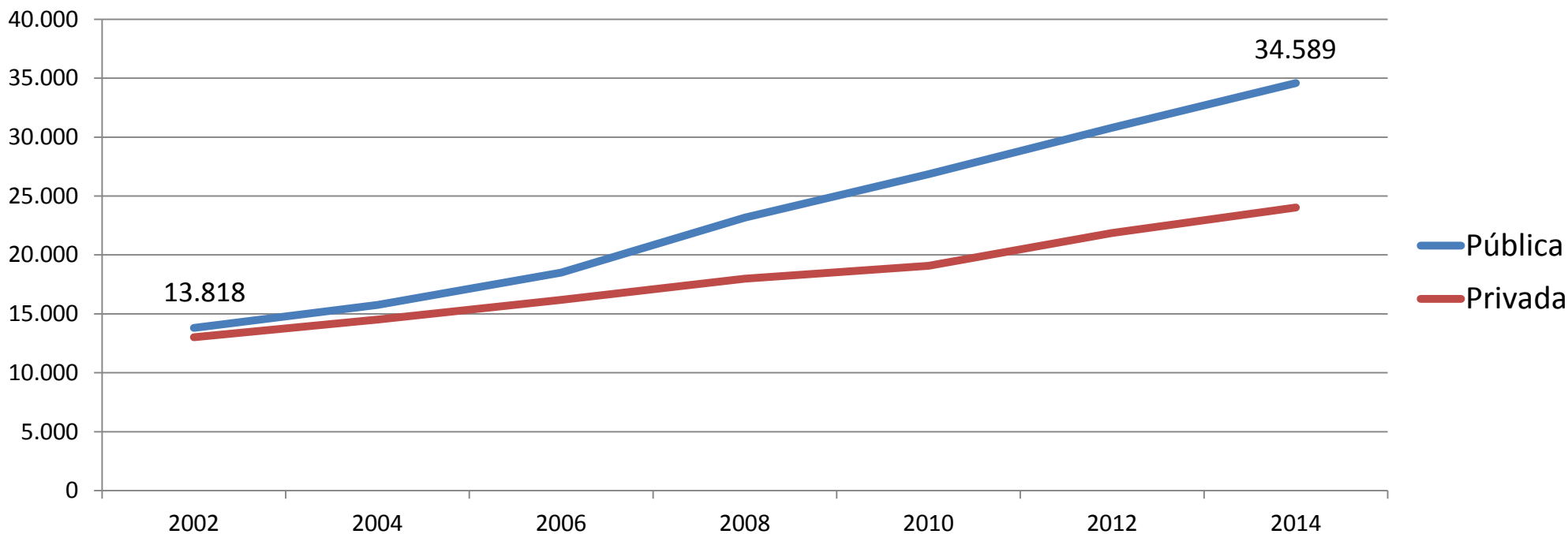
ACESSO

Meta 1 – Educação Infantil

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

AVANÇOS NO CUIDADO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - CRECHES

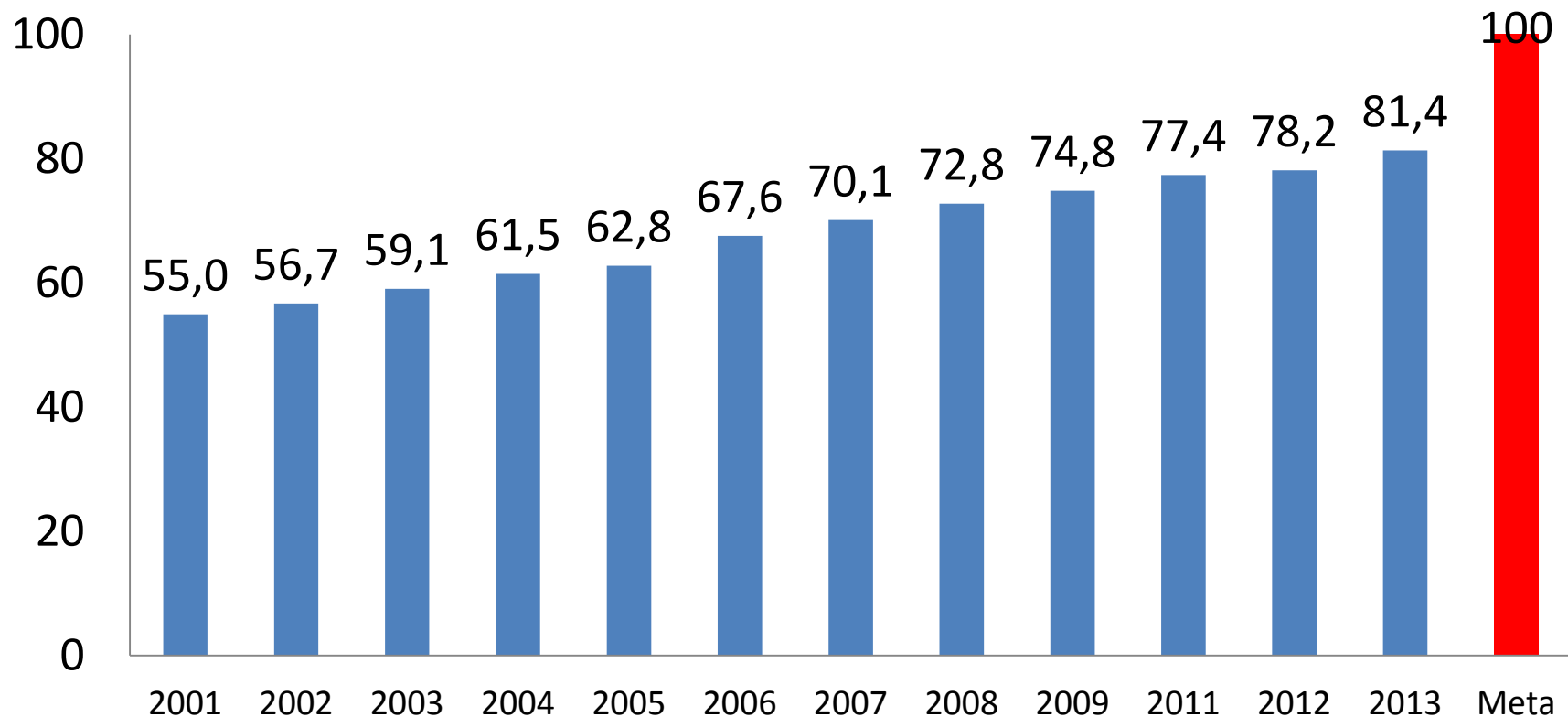
Número de creches da rede pública e privada 2002-2014



Fonte: MEC/Inep;
Tabela elaborada por Inep/DEED

UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

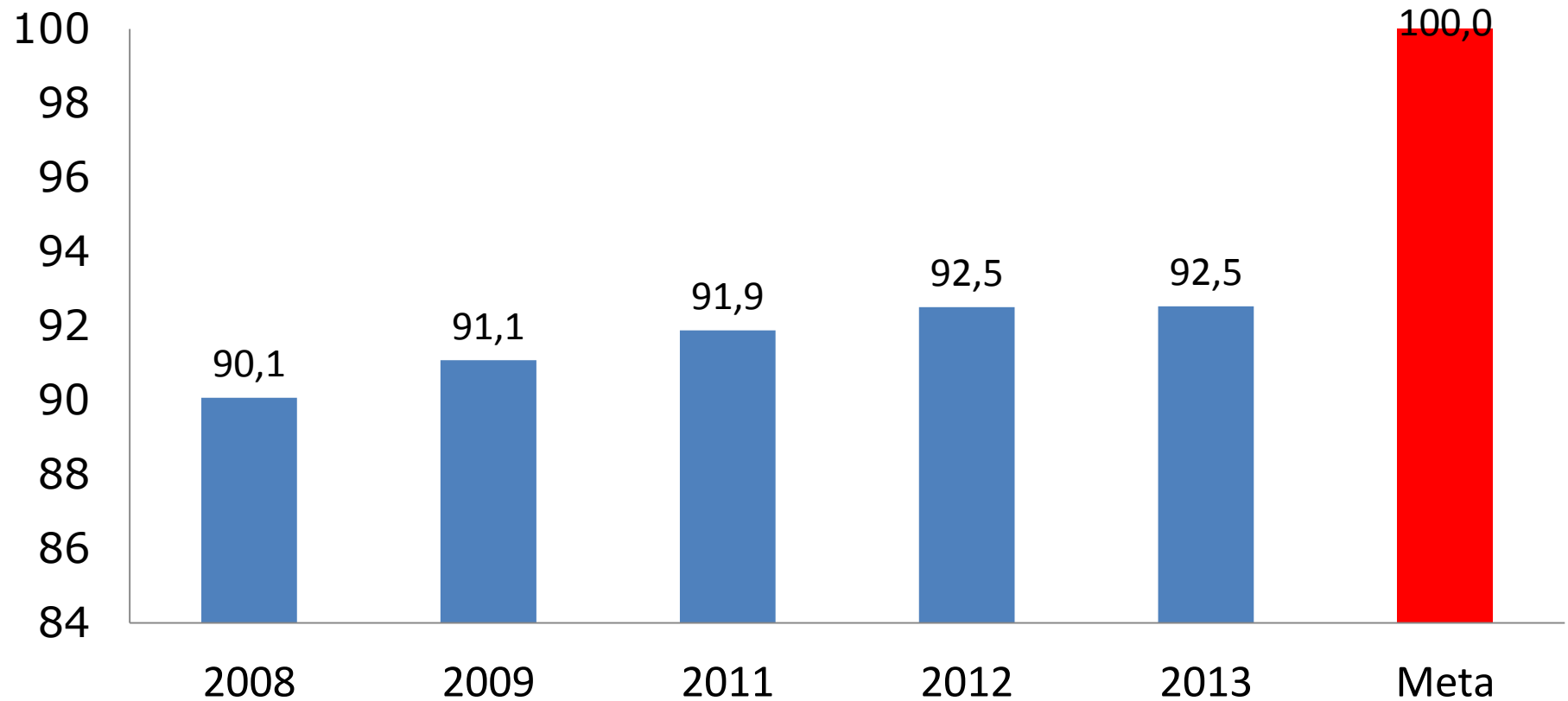
Porcentagem de crianças de 4 e 5 anos na escola



Fonte: IBGE/Pnad

UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

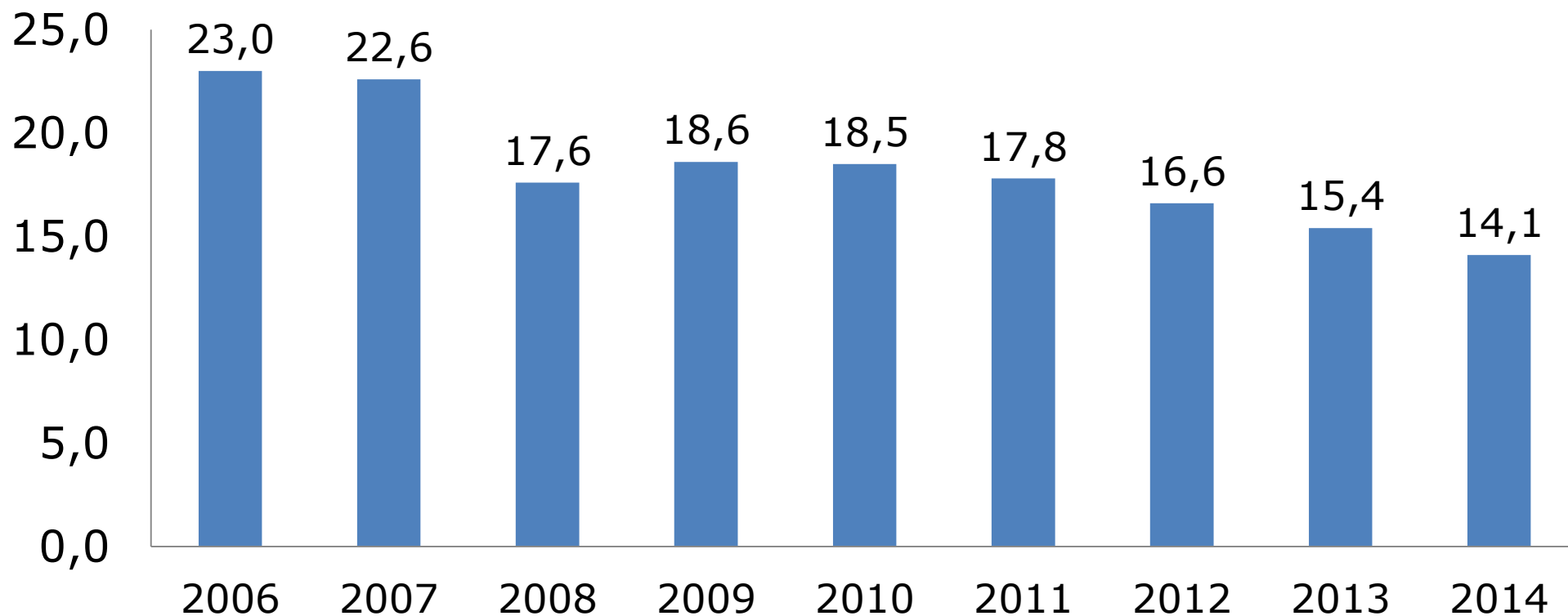
Porcentagem de crianças de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental - Taxa líquida de matrícula



Fonte: IBGE/Pnad

INDICADORES DE TRAJETÓRIA REGULAR

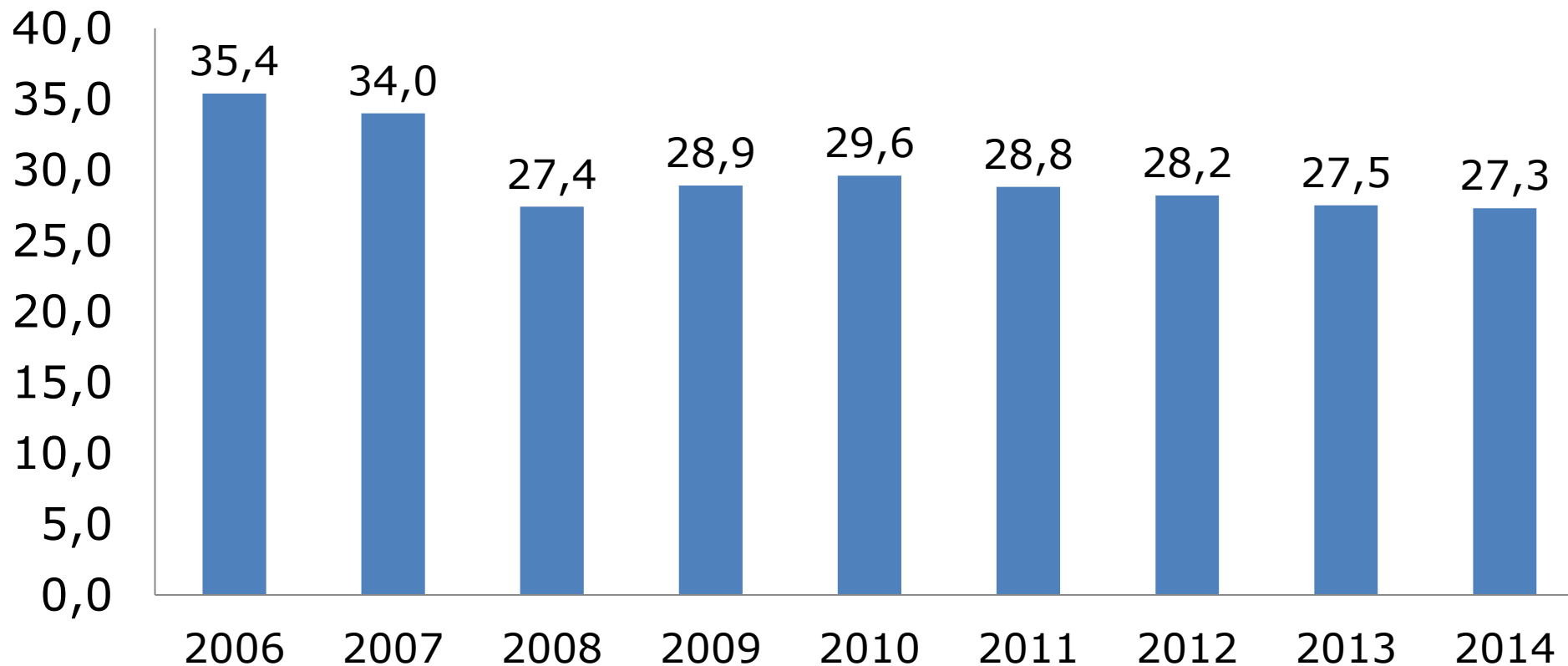
Taxa de distorção idade-série – Anos Iniciais do Ensino Fundamental



Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI

INDICADORES DE TRAJETÓRIA REGULAR

Taxa de distorção idade-série - Anos Finais do Ensino Fundamental



Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI

PRINCÍPIOS DA BASE NACIONAL COMUM

- **Foco nos conhecimentos e habilidades que são essenciais para que os jovens possam realizar seus projetos de vida.**
- **Clara e concisa.**
- **Elaborada com ampla participação social, a partir de evidências nacionais e internacionais.**
- **Válida para todas as escolas de educação básica do Brasil.**
- **Respeita a autonomia de escolas e professores e as diversidades culturais e regionais do Brasil.**

BASE NACIONAL COMUM

1. Prevista no Artigo 210 da Constituição Federal:

“Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.”

2. Também está prevista no Artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB): “Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar.”

BASE NACIONAL COMUM

3. Promove a equidade, uma vez que garante a todos os brasileiros o acesso a um conjunto de conhecimentos considerados essenciais para concretizar seus projetos de vida.

4. Vai organizar e dar mais coerência ao sistema educacional. A partir dessa base, os currículos, a formação inicial, os sistemas e os materiais se desenvolverão de forma alinhada e clara. Além disso, com a BNC, os estudantes não deverão mais sofrer rupturas de aprendizagem quando mudarem de escola ou de rede.

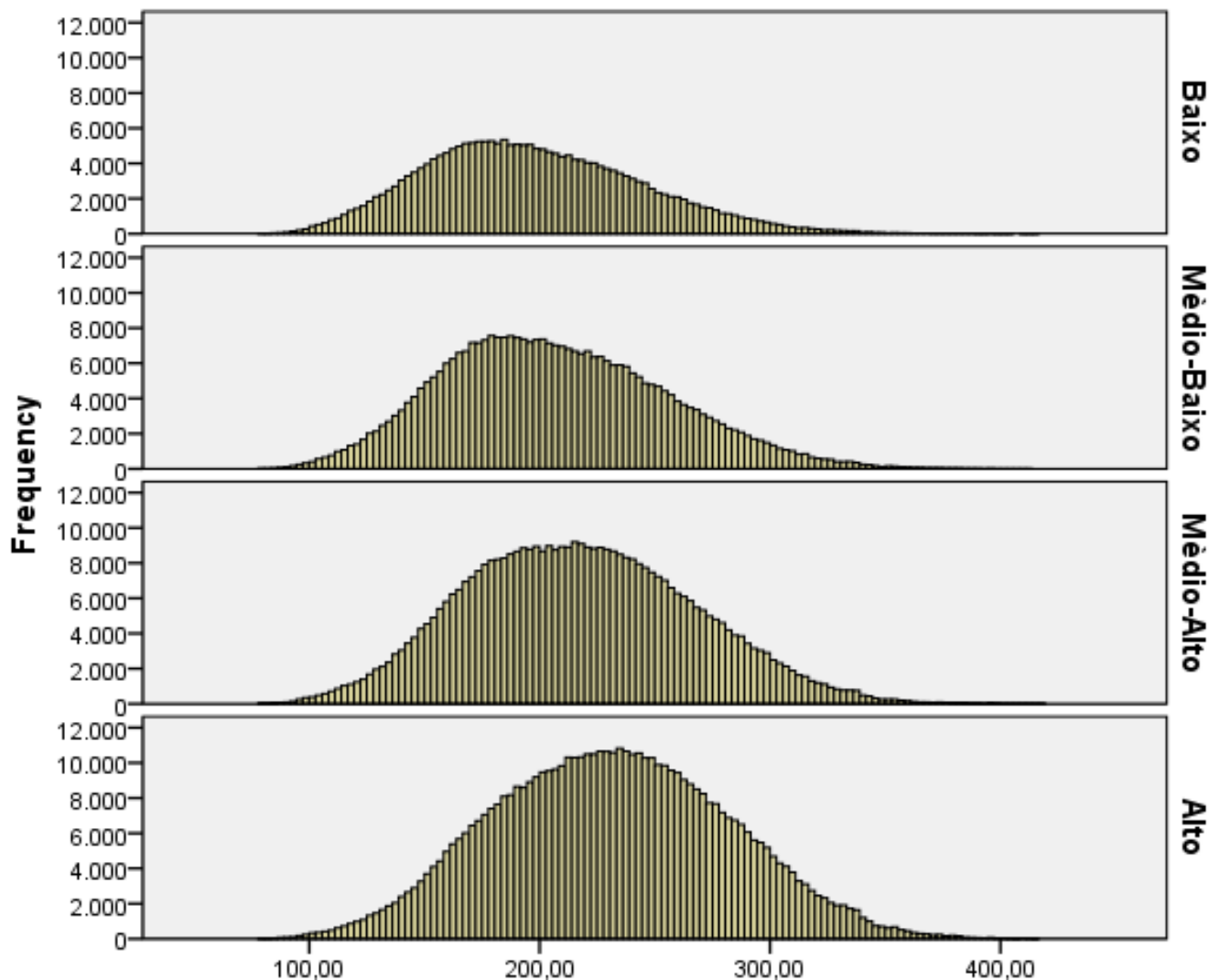
BASE NACIONAL COMUM

5. Permitirá aos pais entender melhor os objetivos e resultados da educação recebida pelos filhos, o que facilita o acompanhamento do processo por todos.

EQUIDADE

- **Divulgar os resultados de maneira que os dados permitam conhecer as desigualdades entre grupos sociais.**
- **Excelência para poucos não interessa.**

EQUIDADE NSE X PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA



CONTEXTUALIZAÇÃO

Portal do Ideb

Página Inicial

 BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais A A A

INEP

Ideb
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Localize a escola

Por Código

Código da Escola

Por área de interesse

DISTRITO FEDERAL ▼

BRASILIA ▼

Dependência Administrativa ▼

Localização ▼

Localização Diferenciada ▼

Nome da escola

Buscar

© 2015 Inep. Todos os direitos reservados. SIG Quadra 04 lote 327 - Zona Industrial Brasília-DF CEP: 70610-404, Brasília - DF

.92

PORTAL DO IDEB

Mais informações

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

INEP A A A

- Complexidade da gestão escolar +
- Prática pedagógica inclusiva +
- Infraestrutura básica +
- Espaços de aprendizagens e equipamentos +
- Organização +
- Participação na Prova Brasil +
- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb +
- Comparação com outras Escolas +
- Conheça os indicadores +

© 2015 Inep. Todos os direitos reservados. SIG Quadra 04 lote 327 - Zona Industrial Brasília-DF CEP: 70610-404, Brasília - DF

.92

PORTAL DO IDEB

Resultado de busca por escola

BRASIL | Acesso à informação | Participe | Serviços | Legislação | Canais

INEP A A⁺ A⁻

Ideb **Buscar nova escola**

CEF 01 DE BRASILIA

Código da escola	53000846
Endereço	SQS 106 - AE
Bairro	ASA SUL
CEP	70345-000
Município	Brasilia
UF	DF
Dependência Administrativa	Estadual
Localização	Urbana
Localização diferenciada	Não Se Aplica



Complexidade da gestão escolar



Prática pedagógica inclusiva

CONTEXTUALIZAÇÃO DO IDEB

Nível socioeconômico	Complexidade de gestão	Adequação da formação	Regularidade do vínculo	Ideb médio das escolas
Baixo	Difícil	Baixa	Baixa	3,3
Baixo	Baixa	Alta	Alta	4,0
Médio	Difícil	Baixa	Baixa	3,9
Médio	Baixa	Alta	Alta	5,1
Alto	Difícil	Baixa	Baixa	5,3
Alto	Baixa	Alta	Alta	6,0

RELEVÂNCIA PEDAGÓGICA DAS AVALIAÇÕES

PONTOS	SENTENÇA DESCRITORA
152	Calcular, em situação, soma de números naturais com três dígitos.
159	Nomear figuras geométricas simples, regulares, dadas suas representações gráficas.
166	Ordenar números naturais de oito dígitos dados em tabela de dupla entrada para identificar elementos iguais, maior ou menor.
175	Estabelecer correspondência entre um sólido e sua planificação.
182	Indicar polígonos com uma mesma característica dada.
196	Reproduzir algoritmo da multiplicação de números naturais
204	Inferir o padrão em reta numérica e identificar ponto correspondente a número ou vice-versa.
220	Resolver situação utilizando operações com números naturais.
234	Transformar medida de massa de uma para outra unidade padrão.
251	Decompor um número de quatro ou mais dígitos em ordens e expressar a decomposição em forma de soma de produtos.
264	Transformar unidades de massa para calcular valor total de massa.
274	Identificar forma decimal de fração e vice-versa
277	Identificar lados perpendiculares e de mesma medida em polígono.
297	Comparar figuras em malha para determinar a relação entre seus perímetros e/ou áreas.
303	Transformar medida de comprimento, dada por um número natural, de uma para outra unidade.
362	Interpretar percurso em malha para identificar ponto, dada a sua posição relativa ao final do percurso.


RELEVÂNCIA PEDAGÓGICA DAS AVALIAÇÕES


Vinculação curricular do item:

- Sentença descritora
- Comentários do item
- Comportamento embásico

RELEVÂNCIA PEDAGÓGICA DAS AVALIAÇÕES

Comentário pedagógico

 (Coordenador) Coordenador

 Qui, 26 Mar 2015 às 10:49

Expansão da sentença descritora

Este item pretende avaliar a habilidade de o aluno inferir a adequação do uso informal da linguagem no diálogo entre os personagens. As imagens dos quadrinhos auxiliam na tarefa, pois mostra uma aproximação entre os personagens também pelos gestos e fisionomias. É uma característica desse gênero textual a articulação entre a linguagem verbal escrita e a não verbal. O que se exige dos alunos para resolver este item é um contato prévio com o gênero para que compreendam como atuam a presença e o formato dos balões, o uso de interjeições e onomatopeias, as imagens e as cores na construção dos sentidos.

RELEVÂNCIA PEDAGÓGICA DAS AVALIAÇÕES

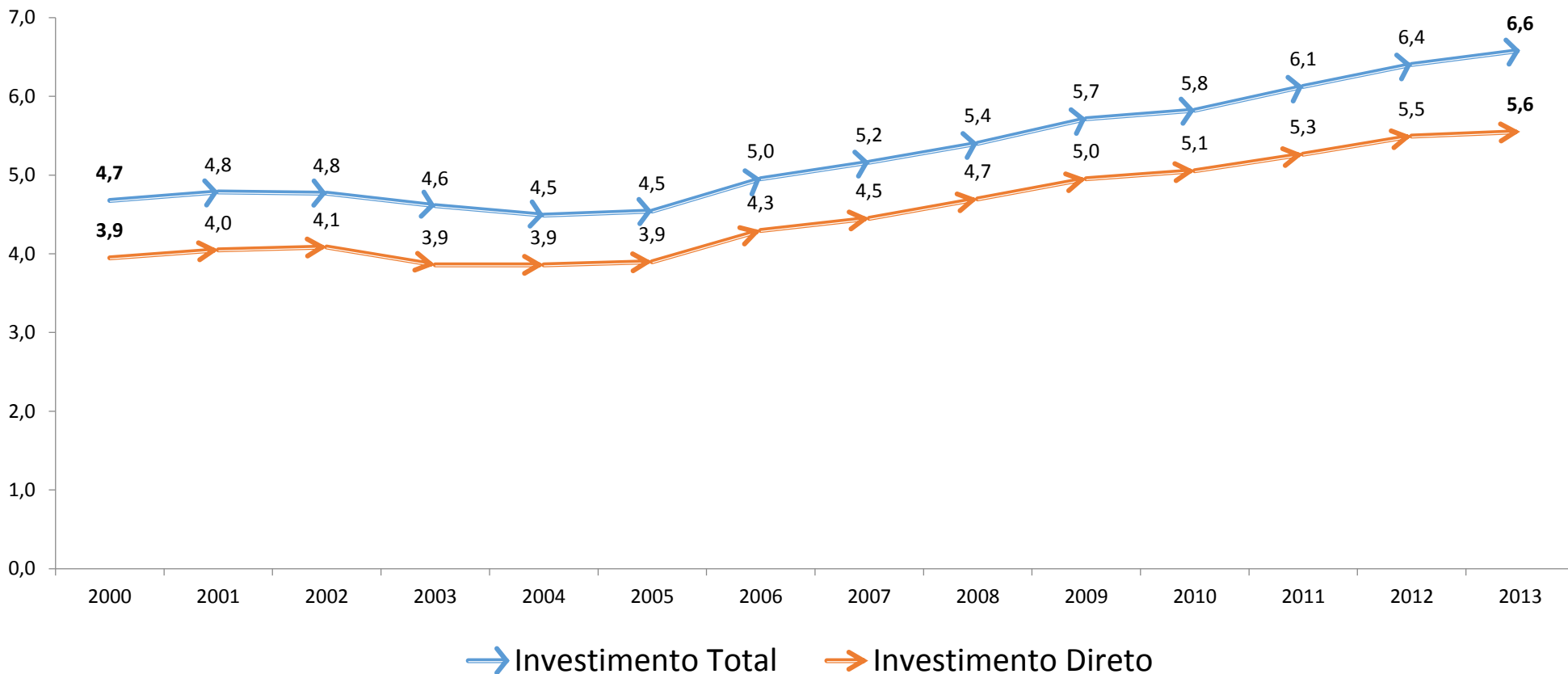
Análise pedagógica

Os enunciados linguísticos variam dependendo dos diferentes graus de formalidade determinados pelos contextos de uso da língua, ou seja: a linguagem é informal em situações familiares e em conversas entre amigos. Neste item, o aluno precisa inferir, por meio das falas, que o uso dessa linguagem indica familiaridade entre os interlocutores, evidenciada no primeiro quadrinho, especialmente com a interjeição de invocação "Oí" - realçada graficamente, gerando um efeito de entusiasmo e alegria - e a de silêncio, "Psiu". O percentual total de acertos é de 80% e os índices apontam uma boa discriminação do item entre os grupos de melhor e pior desempenho no teste. A curva do item indica que, mesmo nos grupos de menor desempenho, a opção correta A apresenta a maior percentagem.

No gráfico do comportamento das resposta em relação à proficiência, observa-se que a curva da alternativa A se destaca das demais, antes mesmo dos 5% do total de respondentes. Coerentemente, as proporções de resposta em relação às demais alternativas foram baixas, opção B (6%), C (9%) e D (4%), e estão presentes apenas no nível de menor desempenho. Isso comprova que o item pode ser considerado de baixa dificuldade para os alunos de todos os níveis.

FINANCIAMENTO

Investimento total e investimento direto em educação em relação ao PIB – Brasil 2000/2013



FINANCIAMENTO

Investimento por estudante, em valores reais de 2013 (valores)

Ano	Todos os Níveis de Ensino	Educação Básica	Educação Infantil	Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Superior
				De 1ª a 4ª Séries ou Anos Iniciais	De 5ª a 8ª Séries ou Anos Finais		
2000	2.197	1.829	2.307	1.753	1.837	1.765	20.056
2001	2.270	1.893	2.059	1.734	2.001	1.985	19.819
2002	2.253	1.867	1.928	2.043	1.928	1.337	18.355
2003	2.213	1.859	2.198	1.962	1.858	1.483	16.039
2004	2.347	2.007	2.212	2.242	2.072	1.354	15.184
2005	2.499	2.119	2.056	2.402	2.235	1.436	16.361
2006	2.974	2.583	2.247	2.690	2.937	1.995	16.938
2007	3.473	3.024	2.724	3.162	3.338	2.421	17.897
2008	3.931	3.473	2.910	3.643	3.885	2.800	16.542
2009	4.324	3.802	2.915	4.111	4.292	2.953	18.579
2010	4.975	4.374	3.579	4.698	4.708	3.720	19.748
2011	5.442	4.741	4.235	4.863	4.876	4.610	21.041
2012	5.797	5.143	4.993	5.237	5.031	5.246	19.110
2013	6.203	5.495	5.434	5.519	5.459	5.546	21.383

Fonte:
Inep/MEC

182,3%

200,5%

135,6%

214,8%

197,2%

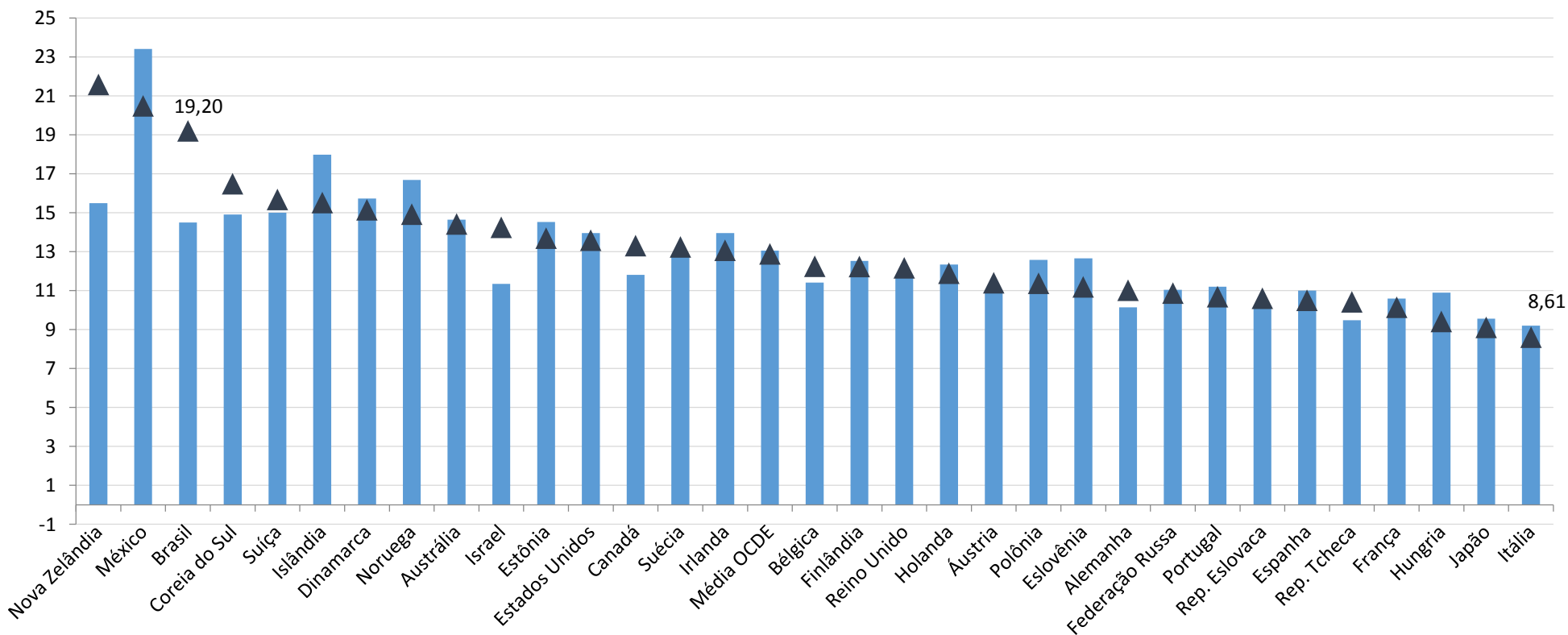
214,2%

6,6%

FINANCIAMENTO

Percentual do investimento público em educação em relação ao investimento público total

■ 2005 ▲ 2011

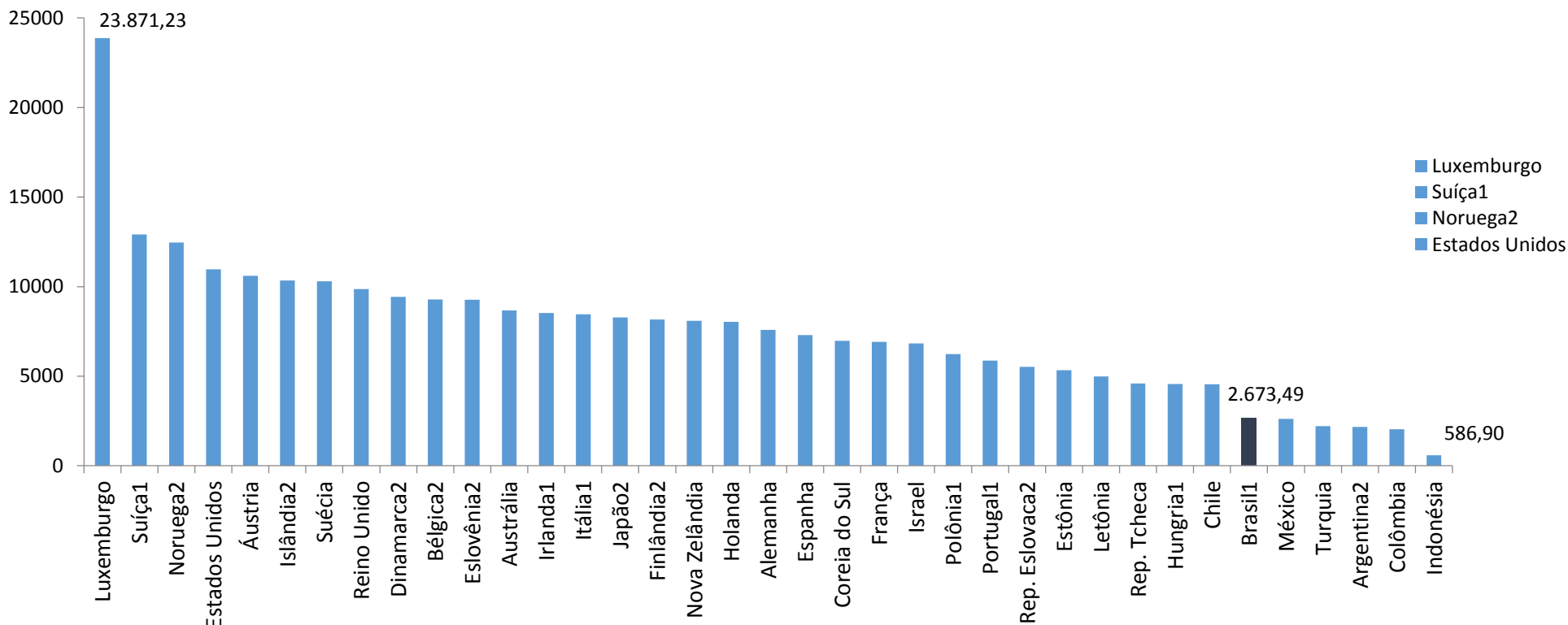


Os países aparecem em ordem decrescente do percentual de investimento em 2011.

Fonte: OCDE. Tabela B4.2. Ver Anexo 3 para notas (www.oecd.org/edu/eag.htm).

FINANCIAMENTO

Investimento anual por aluno nos anos iniciais do ensino fundamental (2011) em dólares americanos (USD) convertidos usando PPC



1. Instituições públicas somente (para a Itália, exceto no ensino superior). 2. Alguns níveis educacionais estão incluídos em outros.

Os países estão ranqueados em ordem decrescente de investimento por aluno no nível educacional equivalente aos anos iniciais do ensino fundamental.

Fonte: OCDE. Tabela B1.1a. Ver Anexo 3 para notas (www.oecd.org/edu/eag.htm).